A INSERÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO JUNTO A PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL EM HOSPITAL GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA [1]

Franciane Scheren[2], *Graciele Dietz*[3], *Leila Mariza Hildebrandt*[4], *Luciane Bianchi*[5], *Marisandra Cardoso*[6], *Solange Maria Schmidt Piovesan*[7]

Este trabalho constitui-se em um relato de experiência a partir da inserção de estudantes de enfermagem no desenvolvimento do projeto de extensão Espaço Solidário: Grupo de socialização para pessoas portadoras de transtornos mentais assistidas no HCI, que visa oferecer um espaço de sociabilidade a pessoas acometidas por transtornos mentais, internadas no Hospital de Caridade de Ijuí (HCI) e seus familiares. Este projeto acontece em parceria entre o Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (Unijui) e do HCI. Além de oferecer a possibilidade de socialização ao indivíduo acometido por enfermidade mental, proporciona um ambiente de aprendizado para acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, na área da saúde mental, em que há a probabilidade de relacionar o referencial teórico com vivências práticas. O projeto iniciou em outubro de 2006 e sua coordenação está a cargo de duas docentes da área da saúde mental, vinculadas ao DCSa da Unijuí, de uma enfermeira e de uma pedagoga, vinculadas ao HCI. Também participam cinco estudantes do curso de Graduação em Enfermagem. Os encontros acontecem duas vezes por semana, com duração de quatro horas cada, no quarto dos pacientes e na unidade de internação de origem do paciente. Até há pouco tempo atrás, havia um espaço próprio, para o qual conduzíamos os pacientes com riscos diminuídos, para desenvolver atividades de socialização. Por motivos alheios a nossa vontade, essa sala teve que ser desativada, contudo, foi nos informado que outro espaço será designado para esse fim. Inicialmente se realiza uma visita aos quartos dos indivíduos hospitalizados com o propósito de avaliá-los e convidá-los a participar da atividade. Por vezes, há, também, a participação de pessoas portadoras de enfermidades clínicas indicadas pela enfermeira da unidade de origem. As atividades de socialização constituem-se de jogos diversos, manicura, leituras, desenhos entre outros. Com elas, oferecemos a possibilidade de catarse tendo em vista que as pessoas, por meio da conversa, falam da situação que estão vivenciando, bem como, a construção de um momento de orientações sobre a patologia e tratamento ou sobre outras temáticas de interesse dos pacientes e familiares. Após as visitas, são realizadas evoluções de enfermagem de cada participante e registradas nos seus prontuários. Periodicamente são realizadas reuniões entre as acadêmicas e professoras para a discussão acerca do andamento do projeto bem como dificuldades experienciadas na medida em que as atividades se desenvolvem. Também, acontecem encontros entre estudantes, professoras e profissionais do HCI vinculados ao projeto para debater sobre avaliação das atividades desenvolvidas e planejamento de novas. Entendemos que esta modalidade de intervenção pode qualificar a atenção prestada as pessoas acometidas por transtornos mentais que se encontram hospitalizadas, podendo contribuir na melhora da sintomatologia psiquiátrica, com provável redução do período de permanência na instituição

hospitalar. Também, há a possibilidade de interação entre estudantes, pacientes e familiares podendo se constituir um espaço de catarse e de orientações a este contingente populacional. Além do mais, esta atividade colabora na formação acadêmica do enfermeiro, na medida em que insere os estudantes na atenção ao sujeito mentalmente enfermo e seu grupo familiar.

[1] Trabalho desenvolvido a partir do projeto de extensão universitária denominado "Espaço Solidário: Grupo de socialização para pessoas portadoras de transtornos mentais assistidas no HCI". Programa de Extensão em Saúde. Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí.

[2] Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), bolsista voluntária.

[3] Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), bolsista voluntária.

[4] Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí, Coordenadora do projeto de extensão.

[5] Enfermira do Hospital de Caridade de Ijuí, colaboradora do projeto de extensão.

[6] Pedagoga do Hospital de Caridade de Ijuí, colaboradora do projeto de extensão

[7] Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí, Coordenadora do projeto de extensão.